



Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho

PADDE

Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

Equipa:

Ana Paula Neto

Andrea Graça

Carlos Zacarias

Susana Pinto

Vanda Sobral

Ano Letivo 2020-2021



ÍNDICE

1. Introdução.....	3
1.1 Contextualização	3
1.2 Justificação do Plano	5
2. Visão da escola.....	7
3. Caracterização da escola	8
3.1 Informações gerais.....	8
3.1 Equipa de Transição Digital	9
3.2 História Digital do Agrupamento	9
4. Análise da situação atual	11
4.1 Diagnóstico Selfie	11
4.2 Diagnóstico <i>Check in</i>	11
4.3 Outras Evidências.....	13
5. Análise das Dimensões do DigcompOrg	14
5.1 Dimensão tecnológica	14
5.2 Dimensão organizacional	15
5.3 Dimensão pedagógica	16
6. Integração do digital na organização educativa	18
7. Análise Estratégica (SWOT).....	19
8. Foco e prioridades para cada dimensão	20
9. Parcerias.....	22
10. Mensagem-Chave	24
11. Planeamento das ações e cronograma	25
12. Plano de comunicação	33
12.1 Estratégias de envolvimento e comunicação	33
13. Monitorização e avaliação	35



1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho tem um Projeto Educativo que se norteia por valores estruturantes e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, de acordo com a vivência numa sociedade democrática.

Destes valores destacam-se:

- responsabilidade e integridade;
- excelência e exigência;
- curiosidade, reflexão e inovação;
- cidadania e participação;
- liberdade.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com um modelo pedagógico alicerçado na Autonomia e Flexibilidade Curricular e na inclusão, o Agrupamento procura cumprir o que é preconizado nos Decretos Lei 54 e 55 de 2018, com um conjunto de medidas que passam pelo fomento da interdisciplinaridade, do trabalho colaborativo, da diferenciação pedagógica que permite a inclusão e por uma estratégia de educação para a cidadania em consonância com a estratégia nacional, mas adaptada à realidade contextual do concelho. Para esta identidade pedagógica também concorre uma constante preocupação com a gestão racional dos recursos humanos e físicos, nem sempre suficientes, mas assaz imprescindíveis.

As linhas de força de atuação Pedagógica procuram dar cumprimento aos três vetores estratégicos do Projeto Educativo: A - promover a educação para a cidadania, nas suas dimensões (ambiental, pessoal e social); B - promover o sucesso escolar dos alunos e a qualidade do ensino, nas suas dimensões (trabalho direto com os alunos, trabalho entre pares, afirmação da escola como local de inclusão plena e cooperação com parceiros externos) e C - promover a cultura em contexto escolar e extraescolar. Com estes vetores pretende-se que as aprendizagens dos nossos alunos sejam efetivas e de qualidade por forma a que estes possam enfrentar os desafios que a sociedade atual coloca e as incertezas do futuro. Para tal, como também está expresso no Projeto Educativo do Agrupamento, esta linha de atuação necessita de se munir de uma real capacitação digital de todos os elementos da comunidade educativa, que acompanhe a vertiginosa mudança ao nível da tecnologia.

Ainda no campo das linhas de ação pedagógica é evidente a forte ligação do Agrupamento às causas ambientais, que também se espelham em vários projetos desenvolvidos, que se ligam indiscutivelmente à



ecologia e particularmente à ecologia marítima, o que se deve, sobretudo, à localização geográfica da escola. Destes projetos destacamos o Projeto Escola Azul - Literacia dos Oceanos; o Programa Atlantis; a Academia Ponto Verde; o Projeto Eco-escolas e o Coastwatch. No entanto, são de mencionar também outros projetos desenvolvidos no Agrupamento, que valorizam as outras linhas de ação do projeto educativo, nomeadamente a cidadania, a cultura e a literacia científica. São então de destacar: a Assembleia Municipal de Jovens; o concurso as cores da cidadania; a Academia de Líderes UBUNTU; o Kids Guernica; o Projeto EPIS; o Clube de Teatro; os Projetos ERASMUS+ (KA1 e KA2); o Projeto de Educação para a Saúde; o Plano Nacional de Leitura; o Programa do Desporto Escolar e o Projeto de Mentoria. Todos estes projetos e programas, para além de permitirem para uma evidente aquisição de competências cognitivas, pessoais, sociais e digitais também contribuíram para fomentar nos alunos o respeito pelo princípio da igualdade de oportunidades e pela diversidade, numa ótica de inclusão plena.

Com o intuito de não perder o caminho já percorrido ao nível da capacitação digital e da utilização pedagógica da mesma e com o grande propósito de reforçar essa capacitação foram, após o cruzamento da informação providenciada pelos diagnósticos, definidos os seguintes objetivos globais a atingir:

- Promover a melhoria dos equipamentos digitais do agrupamento e da acessibilidade à Internet;
- Reforçar a inclusão recorrendo às tecnologias digitais;
- Promover uma mudança ao nível das práticas pedagógicas, utilizando como recurso, as tecnologias digitais;
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes;
- Promover a cultura de trabalho colaborativo dos alunos;
- Criar ambientes de aprendizagem inovadores;
- Promover práticas de aprendizagem flexíveis centradas nos alunos;
- Recorrer ao uso das tecnologias digitais no processo de avaliação dos alunos;
- Reforçar o apoio técnico para a manutenção do equipamento técnico do agrupamento;
- Continuar a recorrer à utilização das plataformas LMS no processo de ensino aprendizagem, mesmo no ensino presencial;
- Apostar no blended learning, desenvolvendo as atividades da oferta complementar on-line.

O processo de elaboração do PADDE - Plano de Desenvolvimento Digital da Escola teve a sua génese numa formação do Centro de Formação do Agrupamento de Escolas Ordem de Santiago, para a qual foram convidados a participar elementos da Direção do Agrupamento e das lideranças intermédias. Essa participação foi limitada ao máximo de três elementos. Neste sentido, a Direção do Agrupamento decidiu que apesar de apenas três elementos frequentarem a ação, a Equipa de Desenvolvimento Digital responsável pelo PADDE deveria ser composta por cinco elementos - a Diretora, o Subdiretor, uma Coordenadora de Equipa Educativa, uma Coordenadora de Departamento e deveria incluir também a docente da área disciplinar de TIC.

O processo de elaboração desenvolveu-se no seguimento das sessões da formação às quais se seguiram reuniões de trabalho da equipa, para partilha dos conhecimentos adquiridos e elaboração e organização do



PADDE. Ao nível metodológico, o PADDE foi construído utilizando as dimensões do DigcompOrg (Tecnológica e Digital, Organizacional e Pedagógica) e a definição das áreas prioritárias a incluir surgiu de um apurado trabalho de cruzamento de informação recolhida através da “Selfie” e do “Check in” com o Projeto Educativo do Agrupamento.

Tanto a “Selfie” como o “Check in” foram diagnósticos que exigiram da equipa um apurado trabalho de organização para que todo o processo resultasse em pleno e evidenciasse a real situação do Agrupamento, contribuindo deste modo para um trabalho mais correto e um PADDE que efetivamente responda às necessidades do Agrupamento, ao nível do Desenvolvimento Digital. Neste sentido, pretende-se que o PADDE seja um instrumento de trabalho acessível, para que a sua apropriação promova uma eficaz mudança, refletindo o cruzamento dos resultados dos diagnósticos efetuados e estando em consonância com as grandes linhas de ação do projeto educativo do agrupamento

Tendo em conta os três vetores estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento, a saber: promoção do sucesso escolar e qualidade do ensino; promoção da educação para a cidadania e promoção da cultura em contexto escolar e extraescolar é fácil perceber que

A construção do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola, como já foi referido, anteriormente, espelha os grandes objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, pelo que se espera que a sua implementação resulte num efetivo contributo para a consecução das grandes linhas de ação.

1.2 JUSTIFICAÇÃO DO PLANO

A evolução digital tem sido muito significativa nos últimos anos, transformando a sociedade. Esta evolução tecnológica começou também a ter um impacto cada vez mais significativo no processo de ensino e aprendizagem e na forma como os alunos necessitam de aprender. No entanto, até à pandemia COVID-19, apesar da grande evolução tecnológica da sociedade atual, a escola não acompanhou esse ritmo.

A pandemia reforçou a necessidade de um sistema de ensino adequado à era digital, acelerando uma tendência para a aprendizagem online e híbrida. Esta alteração no ensino acelerou o desenvolvimento de novas e inovadoras formas de ensino e aprendizagem e de interação entre docentes e alunos, dando origem a um enorme salto na utilização das tecnologias, na escola.

Embora a pandemia tenha impulsionado a necessidade de uma evolução na capacitação digital dos docentes e alunos, também revelou as fragilidades e necessidades existentes na escola, ao nível da implementação de um plano digital. A pandemia colocou a descoberto as desigualdades existentes entre os que têm fácil acesso às tecnologias digitais e os que não tem, o que revela a imperiosa necessidade de criar um Plano que mitigue as desigualdades e permita o desenvolvimento de medidas de ação que fomentem a inclusão, nomeadamente, no que ao digital concerne. Colocou também a descoberto além da necessidade de capacitação digital dos docentes, a necessidade de melhoramento das infraestruturas e dos próprios



meios tecnológicos, que se querem em quantidade adequada ao uso previsto, atualizados e funcionais. Como propósito do nosso plano digital pretendemos:

- Responder aos desafios da sociedade atual, tendo em conta a evolução da tecnologia digital e dotando a escola dos meios e infraestruturas necessários à aplicação do ensino digital;
- Inovar em termos de estratégias organizacionais e pedagógicas;
- Alcançar a diferenciação e a inclusão no processo de ensino/aprendizagem;
- Capacitar os docentes do agrupamento ao nível das competências digitais;
- Promover a partilha de boas práticas entre docentes;
- Melhorar/promover o trabalho colaborativo (professor-professor; aluno-aluno).

Após análise e cruzamento da informação recolhida através do *Check in* e da *Selfie* apurou-se que as áreas mais frágeis dizem respeito à necessidade de desenvolver um plano digital para o Agrupamento, à necessidade de melhorar o apoio técnico, a colaboração e o trabalho em rede, assim como a partilha de experiências que levem ao desenvolvimento profissional contínuo. Também foram identificadas como áreas prioritárias, a avaliação pedagógica onde deverão ser incluídas ferramentas digitais, a utilização de metodologias ativas em sala de aula para promover a colaboração entre alunos e o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Para que os alunos consigam envolver-se no seu processo de ensino e aprendizagem deverão estar digitalmente capacitados, utilizando as ferramentas digitais de forma eficaz e segura.

Partindo do pressuposto que qualquer plano de desenvolvimento tem por grande finalidade melhorar desempenhos e mitigar problemas identificados, as expectativas colocadas neste plano digital são, sobretudo, manter os aspetos positivos já identificados, no que ao digital concerne e implementar ações que permitam o fortalecimento da capacitação digital da comunidade educativa e a melhoria dos equipamentos.

Deste modo, os grandes desafios para a comunidade educativa são: a melhoria dos recursos tecnológicos e da rede; a alteração de postura e práxis (letiva e não letiva), face à utilização do digital, por parte da comunidade educativa, o que implica uma maior abertura à mudança e uma maior motivação e a tentativa de desmaterialização de processos e documentos, com benefícios relacionados com a simplificação do acesso e utilização da informação e, reflexos na questão ambiental, importante para o nosso Agrupamento, que como já foi referido, tem evidentes preocupações ambientais.



2. VISÃO DA ESCOLA

O Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho assume-se como um espaço de construção de conhecimento, que proporciona aos alunos um ensino de qualidade nas dimensões artística, humanista e cultural. Acompanhando os grandes desafios da sociedade atual, com a incorporação das novas tecnologias nas suas práticas pedagógicas e a criação de espaços de aprendizagem híbrida e ativa.

“Com as constantes mutações que ocorrem na sociedade, as escolas têm cada vez mais que estar abertas à mudança, para inovar e trazer para a sala de aula novas metodologias. As tecnologias digitais são uma das áreas em constante inovação e para a qual as escolas têm que estar despertas sob pena de não proporcionar aos seus alunos o desenvolvimento das competências do séc. XXI. As tecnologias digitais constituem um elevado potencial de mudança que deve ser explorado pelas escolas que abraçam a constante evolução da sociedade e fazem dela um trampolim para a inovação pedagógica, preparando os seus alunos para os desafios futuros da sua vida pessoal e profissional. O PADDE é um projeto que vai certamente ter o seu período de interiorização e adaptação, mas que espero seja um projeto útil no processo de ensino/aprendizagem e contribua para a formação de cidadãos criativos, autónomos, empreendedores, empáticos e resilientes que são características indispensáveis para um cidadão e um profissional de sucesso.”

A Diretora

Ana Paula Neto



3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho é constituído por sete unidades escolares, desde o ensino pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade. Existe uma grande dispersão entre as unidades escolares que constituem o Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho, podendo ser analisada a distância de cada uma à sede do Agrupamento, bem como a distância entre estas, no quadro seguinte. A unidade escolar mais distante é a EB1 de Azóia, que dista 11,5 km da escola sede. Nenhuma das unidades escolares é recente. A grande maioria data de meados do século XX, no entanto, o constante cuidado por parte da autarquia local e dos funcionários do Agrupamento tem permitido manter o mínimo de qualidade no ambiente ecológico de forma a dar aos alunos as melhores condições possíveis.

3.1 INFORMAÇÕES GERAIS

Na escola sede existem 13 Salas de Aula, 1 Ginásio, 2 Campos de Jogos, 1 Bar, 1 Cozinha, 1 Refeitório, 1 Biblioteca Escolar, 1 Sala de Informática, 1 Gabinete de Matemática, 1 Gabinete de Diretores de Turma, 1 Gabinete do Núcleo de Apoios Especializados, 1 Sala de Direção, 1 Reprografia, 1 Papelaria, 1 Ludoteca, 1 Átrio de Alunos, 1 Sala de Professores e 1 Gabinete de Educação Visual e Tecnológica. Trata-se de um espaço exíguo para o número de alunos que tem, nos últimos anos, frequentado a Escola, o que é reforçado pelo facto de, nos dois últimos anos letivos, o Refeitório e a Ludoteca serem utilizados para aulas e, atualmente, para apoios. Atualmente, devido às obras de ampliação e requalificação da Escola e à situação Pandémica, algumas das salas/ espaços deixaram de ser ativadas para atividades letivas. As aulas de Educação Física dos alunos a partir do 6.º Ano funcionam no Pavilhão Gimnodesportivo do Clube Desportivo Sesimbrense, que dista da escola, cerca de 600 metros e que implica uma saída do recinto escolar por parte dos alunos do 6.º ao 9.º anos e dos respetivos professores de Educação Física.

Atualmente, a comunidade educativa é constituída pelos seguintes elementos:

Informações Gerais da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	7
Nº de alunos	1029
Nº de professores	99
Nº de pessoal não docente	52



3.1 EQUIPA DE TRANSIÇÃO DIGITAL

A equipa de Transição Digital, que inclui elementos da direção, das lideranças intermédias e a Coordenadora TIC é a que consta no quadro seguinte:

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Ana Paula Neto	Diretora	Liderança
Carlos Zacarias	Sub-Diretor	Liderança
Andrea Graça	Coordenadora TIC	Tecnológica
Susana Pinto	Coordenadora Equipa Educativa	Liderança Intermédia
Vanda Sobral	Coordenadora Departamento	Liderança Intermédia

3.2 HISTÓRIA DIGITAL DO AGRUPAMENTO

Ao nível das infraestruturas e equipamentos o agrupamento acolheu, promoveu e desenvolveu nos últimos anos, alguns projetos que permitiram a utilização das tecnologias digitais aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem, pelo que fazem, deste modo, parte da história digital do Agrupamento.

Desses podemos destacar os seguintes:

- Projeto Nónio;
- Projeto Scratch no 1.º ciclo;
- PTE- Plano Tecnológico de Educação (desktops e projetores em todas as salas e alguns quadros interativos);
- Inclusão na rede escolar do Agrupamento de uma turma CEF- Curso de Educação e Formação de Informática;
- Acolhimento de Estagiários na área da informática, de cursos de informática (nível II, III e IV);
- Desenvolvimento de alguns Projetos Etwinning;
- Desenvolvimento de alguns Projetos Erasmus + (KA1 e KA2);
- Parceria com a Autarquia para aquisição de Tablets a utilizar no 1ºciclo;
- Aquisição de alguns equipamentos informáticos (desktops, laptops, tablets, ipads e telemóveis);



Apesar de o Agrupamento não ser ainda um dos mais capacitados ao nível da utilização das tecnologias digitais é importante salientar em abono da verdade que aquando do primeiro confinamento provocado pela Pandemia, o corpo docente mobilizou-se rápida e eficazmente, na elaboração e implementação do ensino a distância permitindo a todos os alunos sem exceção, o acesso às atividades letivas.



4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Para a análise da situação atual foram utilizados os resultados obtidos através da *Selfie*, do *Check in e outras evidências*, que permitiu fazer um diagnóstico fidedigno, da real situação do Agrupamento, no que concerne ao nível de desenvolvimento digital.

4.1 DIAGNÓSTICO SELFIE

Diagnóstico inicial ao modo como as tecnologias digitais estão integradas na organização e/ou às competências digitais dos docentes, no ensino e na aprendizagem.

Período de aplicação

31/05/21 a 11/06/21

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	8	8	100	28	28	100	110	110	100
2º ciclo	9	8	89	13	10	77	168	153	91
3º ciclo	19	19	100	18	18	100	279	257	92

4.2 DIAGNÓSTICO CHECK IN

Diagnóstico inicial do nível da capacitação dos docentes do Agrupamento.

Período de aplicação

04 de janeiro de 2021 a 01 de março de 2021



Participação

Nº de respondentes	72
%	76%

Posicionamento dos Docentes

Nível	%
1	20%
2	72%
3	8%

Docentes envolvidos no Plano de Capacitação Docente

Nível	%
1	7%
2	11,8%
3	0

O posicionamento dos docentes de cada Agrupamento é um dado relevante para a construção do PADDE.

O nível de competências relativamente à integração digital é um recurso determinante para a definição dos objetivos e metas a alcançar. A percentagem de professores envolvidos no plano de capacitação docente é também um dado crítico na medida que a formação permitirá, por um lado, qualificar os docentes do Agrupamento, como também comprometê-los com a disseminação da formação recebida, por exemplo, através de comunidades de prática. Neste momento estão apenas envolvidos cerca de 7 % de docentes nas ações de capacitação digital de nível 1 e cerca de 12% de docentes nas ações de capacitação digital de nível 2. Esta, ainda, reduzida participação está associada, não aos interesses por parte dos docentes, mas sim ao facto da oferta ainda ser reduzida para o universo dos docentes associados ao CFAE, mas também à calendarização que coincidiu deste atípico final do ano letivo.



4.3 OUTRAS EVIDÊNCIAS

A elaboração do PADDE teve por base, para além da *Selfie* e do *Check in*, os resultados do inquérito de Ensino a Distância aplicado à Comunidade Educativa. Informação essa que foi cruzada com a monitorização das ações implementadas durante o período de Ensino a Distância, que se revelaram eficazes e que a consenso de todos deverão fazer parte do PADDE e da metodologia de trabalho de todos os níveis de ensino.



5. ANÁLISE DAS DIMENSÕES DO DIGCOMPORG

Após a recolha dos dados foi feita a análise dos mesmos recorrendo às dimensões do DigcompOrg - Tecnológica, organizacional e pedagógica, o que deu origem às linhas orientadoras para a definição das ações do PADDE do Agrupamento.

5.1 DIMENSÃO TECNOLÓGICA

De acordo com a análise dos quadros seguintes é possível aferir que as áreas a melhorar no Agrupamento, dizem respeito à necessidade de apoio técnico aos dispositivos digitais existentes e à melhoria do acesso à internet. No que diz respeito aos serviços digitais é evidente que o Agrupamento já tem disponíveis alguns dos serviços considerados essenciais, no entanto, há a necessidade de uma aposta nas redes sociais, como potencial meio de divulgação e interação com a comunidade educativa e local.

Infraestruturas e Equipamentos *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,1	3,1	2,8
2º ciclo	2,6	3,1	3,7
3º ciclo	3,0	3,1	3,3

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	49%	49%
2º ciclo	18%	18%
3º ciclo	34%	34%



Serviços Digitais já existentes no Agrupamento		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Email Institucional	X	
Plataforma LMS	X	
Página Web do Agrupamento	X	
GIAE (contatos Enc. Educação, faltas, avaliação, ocorrências...)	X	
Redes sociais		X

5.2 DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Na dimensão organizacional e por análise dos quadros seguintes é possível identificar que as áreas que requerem uma maior intervenção são: a liderança e o trabalho colaborativo, apesar de este último ter evoluído bastante nestes últimos tempos face às necessidades impostas pela situação pandémica. A Liderança surge com uma conotação menos positiva devido à ausência de um plano digital integrador de todo o trabalho a esse nível e também pela ausência de disponibilização de tempo para que os docentes possam discutir atempadamente a utilização efetiva do digital nas suas práticas pedagógicas. No que às competências digitais diz respeito, de acordo com os dados do *Check in* há uma evidente concentração dos docentes no nível 2 e 1, o que implica a necessidade de avançar com medidas para um aumento do nível de capacitação digital da maioria dos docentes. Por outro lado, também ao nível do desenvolvimento profissional e contínuo verifica-se uma necessidade de melhorar a partilha de experiências adquiridas ao longo da formação contínua de docentes.



Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,8	2,8	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,0	2,9	3,3
Desenvolvimento profissional contínuo	3,1	3,1	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	34,8	59,7	5,6

5.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

De acordo com a análise dos gráficos abaixo, verifica-se que as áreas relativas à dimensão pedagógica, que requerem uma maior intervenção dizem respeito às práticas de avaliação, que requerem um aperfeiçoamento no uso das tecnologias digitais no processo de avaliação dos alunos (avaliação das aptidões, feedback, regulação da aprendizagem, heteroavaliação). No que diz respeito à pedagogia em sala de aula, devem ser melhoradas as metodologias ativas em sala de aula para promover a colaboração entre alunos, o ensino/ aprendizagem e a interdisciplinaridade.

Devem também ser melhoradas as competências digitais dos alunos, para que desenvolvam capacidades digitais, para participarem de uma forma mais ativa no seu processo ensino/aprendizagem.

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,2	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,6	3,4
Práticas de Avaliação	2,9	3,1	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,3	3,4	3,6

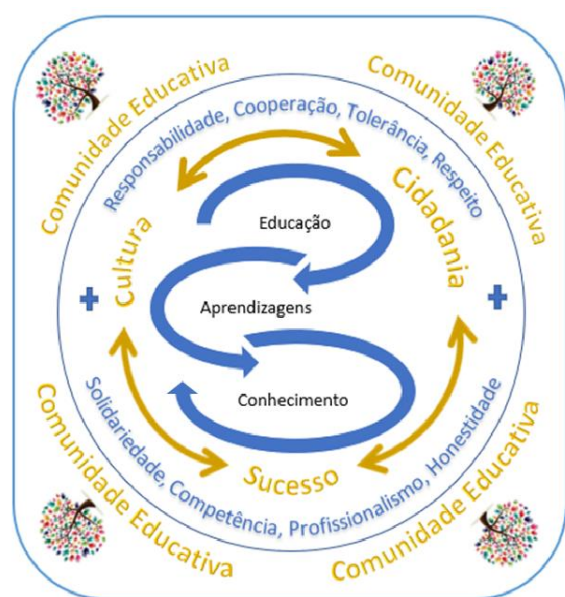


Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	41,7	55,6	2,8
Ensino e aprendizagem	50	40,3	9,5
Avaliação	37,5	55,5	6,9
Capacitação dos aprendentes	19,4	55,5	15,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	38,9	58,3	2,8

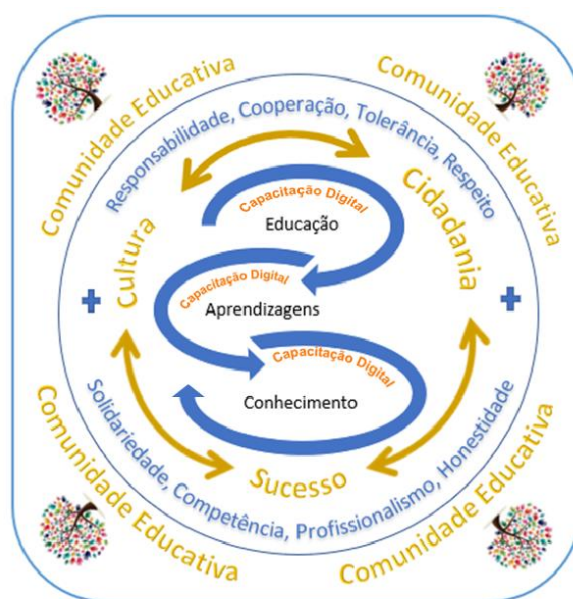
6. INTEGRAÇÃO DO DIGITAL NA ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA

Atualmente no agrupamento e apesar das condições físicas do edifício não serem as ideais, nem existir espaço adequado à existência de salas equipadas com meios tecnológicos que dão resposta às necessidades da comunidade educativa. Todas as salas de aula estão equipadas com projetor e computador e muitas (85%) estão equipadas com quadros interativos. Existem também disponíveis tablets (oito), que podem ser usados pelos alunos em sala de aula, bem como oito kits tecnológicos da escola digital para equipar uma sala. Existe no agrupamento o email institucional para todos, que facilita a comunicação e colaboração entre a comunidade educativa.

A comunicação com os encarregados de educação é feita através do email institucional e do GIAE, plataforma de gestão integrada para registo de sumários, faltas, ocorrências e avaliações, que permite dar a informação automática ao Encarregado de Educação. Integração do digital na organização educativa.



VS



7. ANÁLISE ESTRATÉGICA (SWOT)

	Positivos	Negativos
Fatores Internos	(Forças)	(Fraquezas)
	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade e diversidade de Projetos nacionais e internacionais; - Pronta resposta da comunidade educativa a situações emergentes; - Sucesso de medidas implementadas no ensino à distância; - Resiliência de uma percentagem significativa do corpo docente; - Organização em equipas educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - inexistência de uma estratégia digital integrada; - Pouco nível de capacitação dos docentes ao nível digital; - Instalações degradadas; - Ausência de apoio técnico ao nível dos equipamentos informáticos.
Fatores Externos	(Oportunidades)	(Ameaças)
	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de parcerias locais (Autarquias, empresas e instituições) - Formação CFOS 	<ul style="list-style-type: none"> - Fraco sinal de Internet - Atraso nas obras de requalificação



8. FOCO E PRIORIDADES PARA CADA DIMENSÃO

Relativamente ao diagnóstico efetuado, ao nível organizacional, pedagógico e tecnológico, verificou-se, a partir da triangulação de dados (Selfie e Check-in e inquérito de E@D) que para cada um dos domínios, os principais problemas que necessitam de uma resposta e, conseqüentemente, as áreas onde irá incidir o foco e a prioridade do PADDE, são as descritas na tabela abaixo.

Domínio	Foco	Prioridade
Infraestruturas e equipamentos	<ul style="list-style-type: none">- apoio técnico- acesso/ligação à internet- Os alunos serem portadores do seu equipamento digital- espaço físico	Elevada
Liderança	<ul style="list-style-type: none">- desenvolver uma estratégia digital em conjunto com os docentes. (PADDE)	Elevada
Colaboração e trabalho em rede	<ul style="list-style-type: none">- Envolver os professores na partilha de boas práticas de utilização de ferramentas digitais, em tempos definidos para o efeito.	Média
Desenvolvimento profissional Contínuo	<ul style="list-style-type: none">- Formação em competências digitais para toda a comunidade educativa e partilha das aprendizagens realizadas no DPC.	Elevada
Pedagogia - Aplicação em sala de aula	<ul style="list-style-type: none">- Implementar metodologias inovadoras em contexto de sala de aula com recurso ao digital.- Criação de grupos heterogéneos de alunos para fomentar a colaboração/mentoria.	Elevada



Pedagogia - Práticas de avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar as tecnologias digitais no processo de avaliação dos alunos (avaliação das aptidões, fornecer feedback, regulação da aprendizagem, heteroavaliação)	Elevada
--	---	----------------



9. PARCERIAS

As parcerias são determinantes no sucesso do PADDE. Como tal, devem ser pensadas parcerias entre os Agrupamentos com proximidade física, beneficiando neste caso, da possibilidade de atividades do foro presencial. Os projetos Erasmus+ e Etwinning possibilitam o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais através de plataformas que potenciam o desenvolvimento de projetos comuns e a partilha de boas práticas.

As parcerias com instituições de ensino superior possibilitam uma ponte efetiva entre os dois tipos de ensino, perspetivam o futuro académico dos alunos e a partilha de saberes e experiências. Um outro aspeto importante ao nível das parcerias é as que podem e devem ser estabelecidas ao nível local, ou seja, entre o Agrupamento e as Autarquias e o tecido empresarial do concelho e/ou da região. Para determinadas ações as parcerias existentes e outras que possam vir a ser estabelecidas influenciam fortemente as metas e as ações que se pretendem inscrever no PADDE.

Dimensão	Parcerias Estabelecidas	Parcerias a Estabelecer
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">-Associações de Pais e Encarregados de Educação-Escola Segura-Instituto Padre António Vieira (IPAV)-Centro de Saúde de Sesimbra-SeguraNet-Rede de Bibliotecas Escolares-Cercizimbra-EPIS-Instituto Piaget	<ul style="list-style-type: none">Empresas do ConcelhoEncarregado de Educação com formação na área de informática
Organizacional	<ul style="list-style-type: none">-Associações de Pais e Encarregados de Educação-Escola Segura	<ul style="list-style-type: none">Empresas do ConcelhoEncarregado de Educação com formação na área de informática



	<ul style="list-style-type: none">-Câmara Municipal de Sesimbra-Assembleia Municipal de Sesimbra-Juntas de Freguesia do Castelo e de Santiago-Associações desportivas do Concelho-CREF	
Tecnológica	-CFAE -Ordem de Santiago	Edugep



10. MENSAGEM-CHAVE

A tecnologia digital numa constante evolução transformou a forma como os alunos aprendem. É necessário compreender o potencial das tecnologias digitais para aprimorar o ensino, a aprendizagem e a avaliação, para que os alunos se tornem pensadores, se sintam motivados e ativos construtores do seu conhecimento.

“Pressupomos, aliás, estar inseridos numa cultura digital que solicita novos saberes, práticas, costumes e valores, ou seja, novas formas de conceber, produzir e utilizar o conhecimento, em que o papel das TIC na escola, enquanto área de formação transdisciplinar, seja o de proporcionar oportunidades para a participação efetiva dos diferentes atores do processo de ensino-aprendizagem: professores e alunos, mas também encarregados de educação e outros membros da comunidade educativa, como agentes ativos dessa mesma cultura digital.” (Costa, 2012, p.88)

O conceito de Educação Digital é entendido como um movimento entre atores humanos e não humanos que coexistem e estão em comunicação direta (...) (Moreira & Schlemmer, 2020)

11. PLANEAMENTO DAS AÇÕES E CRONOGRAMA

Ações e cronograma										
Dimensão	Domínio	Ação	Diagnóstico	Objetivo	Responsáveis	Destinatários	Calendarização	Recursos e parcerias	Evidências	Indicadores de sucesso
		E1 -Criação de uma equipa de apoio técnico.	Necessidade de apoio técnico aos dispositivos digitais/software e/hardware das salas de aula/espacos de trabalho.	Melhorar as condições de trabalho com recurso ao digital	Direção	Comunidade Educativa	anos letivos 2021/2023	Técnico e professor de TIC	Diagnóstico dos equipamentos.	90% dos equipamentos digitais respondem às necessidades
		E2 - Implementar a utilização diária em sala de aula dos kits tecnológicos em todos os níveis de ensino	Equipamentos tecnológicos insuficientes para trabalho com os alunos	Tornar acessível os equipamentos digitais a todos alunos	Alunos e Encarregados de Educação	Alunos	anos letivos 2021/2023	Equipamentos cedidos aos alunos no projeto escola digital.	Taxa de utilização dos kits digitais por aluno	50% dos alunos de cada turma serem portadores do kit digital



Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Tecnológica e digital	Infraestruturas e Equipamentos	E3 -Atualizar e expandir a rede wi-fi escolar	Rede da internet com pouca cobertura.	Permitir o melhor acesso à internet	Ministério da Educação	Comunidade Educativa	anos letivos 2021/2023	Alargamento da banda	Reclamações do corpo docente face à cobertura da internet	90% dos docentes estão satisfeitos com o sinal de internet
		E4 - Atualização da licença office e antivírus.	importância do acesso à net em segurança e de forma adequada	Permitir o acesso à internet em segurança	Ministério da Educação	Comunidade Educativa	anos letivos 2021/2023	software (office e antivírus)	Reclamações do corpo docente face às pesquisas efetuadas pelos alunos e por eles próprios.	90% dos docentes estão satisfeitos com o sinal de internet
		E5 -Criar uma sala com ambiente inovador de aprendizagem	Existência apenas de salas de aula convencionais	Proporcionar aos alunos ambientes inovadores de aprendizagem	Direção e parceiros	Alunos	ano letivo 2022/2023	Equipamento digital	Número de utilizações semanais	No mínimo 5 docentes utilizam a sala semanalmente



Dimensão	Domínio	Ação	Diagnóstico	Objetivo	Responsáveis	Destinatários	Calendarização	Recursos e parcerias	Evidências	Indicadores de sucesso
Pedagógica	Pedagogia - Aplicação em sala de aula	P 1 - Utilização das plataformas LMS no processo de ensino/aprendizagem (Inscrever todas as disciplinas na plataforma LMS, disponibilizando todos os conteúdos da aula presencial e outros, que favoreçam a autonomia do aluno e reforcem as aprendizagens)	Abandono das plataformas, por parte de alguns docentes, aquando do regresso ao ensino presencial.	Capacitar os docentes para a utilização das plataformas de gestão de aprendizagem como extensão da sala de aula. (Classroom por disciplina) Proporcionar aos alunos mais oportunidades de se envolverem em aprendizagens eficazes; Permitir aos alunos que recuperem e reforcem as suas aprendizagens;	Docentes	Alunos	Anos letivos 2021/2023	Equipamentos informáticos e acesso às plataformas	Utilização das plataformas por parte dos docentes	98% dos docentes utilizam as plataformas LMS



Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		P2 - Disponibilizar em modalidade síncrona a disciplina de Oficina do saber (OS)	Sucesso verificado durante o ensino online	Inovar no processo blended learning	Docentes	Alunos	Anos letivos 2021/2023	Equipamentos informáticos e horário comum a todos os professores/alunos por ano de escolaridade	Assiduidade e interesse dos alunos	100% dos alunos são assíduos
Pedagogia e Recursos	P3 - Criar uma bolsa de recursos pedagógicos digitais do agrupamento; (na plataforma LMS ou Google drive)	Escassa utilização de recursos pedagógicos digitais, por parte dos docentes justificada por desconhecimento	Promover a criação, utilização e partilha de conteúdos pedagógicos digitais por parte de professores e alunos;	Docentes	Docentes Alunos	Anos letivos 2021/2023	Equipamentos digitais	Questionários aos alunos sobre a utilização de recursos pedagógicos digitais, nas aulas.	85% dos docentes utilizam recursos pedagógicos digitais.	
Competências Digitais dos alunos	C1 - Criar a figura do aluno mentor digital	Alguns alunos dos níveis de escolaridade mais baixos com conhecimentos reduzidos na área digital	Formação entre pares	Alunos tutores digitais	Alunos	Anos letivos 2021/2023	Equipamentos digitais e alunos	Número de mentorias prestadas pelos mentores digitais	90% dos alunos mentorados melhoraram as suas competências ao nível digital	



Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	C2 - Desenvolver em conjunto com entidades certificadoras um teste de verificação de competências digitais, com o intuito de atribuir certificação digital aos alunos	Ausência da certificação das competências digitais dos alunos	Promover a aquisição de competências digitais dos alunos	Liderança, parceiros externos e docentes	Alunos	Anos letivos 2021/2023	Parceiro Externo	Número de alunos certificados	60% dos alunos certificados num nível elevado
	A1 - Usar tecnologias digitais no processo de avaliação (diagnóstico/formativa/sumativa)	Prevalência de uma avaliação tradicional em detrimento de uma avaliação mais abrangente.	Usar tecnologias digitais para melhorar o processo de avaliação	Docentes	Alunos	ano letivo 2021/2022	Ferramentas digitais	Utilização das novas tecnologias no processo de avaliação	80% dos professores de cada equipa educativa usam ferramentas digitais no processo de avaliação
	A2 - Definição de critérios de avaliação específicos nas áreas disciplinares a	necessidade de adaptar o processo avaliativo ao novo paradigma proposto pelo	Promover e (re)pensar mudanças estruturais nos processos/instrumentos/práti	Equipa do Projeto MAIA e áreas disciplinares	Alunos	ano letivo 2021/2022	Ferramentas digitais e CFOS	No 1º momento de avaliação do ano letivo 2021/2022 todos os	Todas as áreas disciplinares definem os critérios específicos com



Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensão	Domínio	Ação	Diagnóstico	Objetivo	Responsáveis	Destinatários	Calendarização	Recursos e parcerias	Evidências	Indicadores de sucesso
		partir dos já definidos critérios gerais (descritores de desempenho e rúbricas).	projeto MAIA (Avaliar para Aprender)	cas de avaliação, utilizando ferramentas digitais.					docentes utilizam os critérios específicos definidos.	base nos transversais.
		L1 - Integrar no Projeto Educativo do Agrupamento o ensino e aprendizagem digital (PADDE)	Necessidade de desenvolver uma estratégia digital em conjunto com os professores.	Implementar um plano digital para o agrupamento	Equipa do PADDE	Docentes	ano letivo 2021/2022	Equipa do PADDE Equipamentos digitais	Eficácia das medidas previstas no plano	90% das medidas previstas no plano atingirem o sucesso pretendido
	Liderança	L2 - Organização digital da informação estruturante da escola/agrupamento em repositório partilhado (Google drive, Classroom).	Dispersão da informação e excessivo consumo de papel	Promover uma gestão estratégica da informação da escola/agrupamento	Lideranças intermédias (Coordenadores Departamentos/Equipas Educativas/Diretores de turma)	Comunidade Educativa	ano letivo 2021/2022	Equipamentos digitais	Eficácia do acesso à documentação das várias instâncias.	100% dos docentes acedem à informação/documentação partilhada em repositório. (google drive)



Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional		L3 - Criar contas nas redes sociais instagram/facebook para o agrupamento	Necessidade de divulgação/partilha de boas práticas educativas	Partilhar boas práticas; Incentivar a mudança e inovação	Docente nomeado para a dinamização das páginas	Comunidade educativa	ano letivo 2021/2022	Equipamentos digitais Docente nomeado para a dinamização das páginas	Atualização frequente das redes sociais do agrupamento	Aumento progressivo do número de seguidores/visualizações das redes sociais do agrupamento
		L4 - Organização de um world café subordinado a temáticas pedagógicas/tecnológicas atuais (avaliação, plano digital, indisciplina, inclusão)	Necessidade de discussão entre pares e de disponibilização de tempo para análise de temáticas essenciais ao desenvolvimento de boas práticas	Promover a troca de ideias e boas práticas entre pares.	Direção e Lideranças intermédias	Docentes	ano letivo 2021/2022	Equipamentos digitais e/ou espaços físicos Docentes	Avaliação da atividade pelos docentes	90% dos docentes participam no world café
	Colaboração e trabalho em rede	R1 - Criar um espaço mensal por equipa educativa para partilha de recursos digitais	Deficiente partilha de recursos e metodologias eficazes	Fomentar a partilha e a interajuda entre os docentes	Equipas educativas	Docentes	anos letivos 2021/2023	Equipas educativas Equipamentos digitais	Recursos e metodologias partilhadas	Cada docente da Equipa educativa partilha pelo menos um recurso/metodologia por ano



Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	R2 - Participação no programa Erasmus +	Necessidade de dar continuidade aos Projetos internacionais.	Incentivar a troca de conhecimentos e práticas através de parcerias;	Coordenador dos Projetos Internacionais	Comunidade educativa	anos letivos 2021/2023	Agência Nacional Parceiros Internacionais	Número de Projetos em curso		Pelo menos um projeto por ano.
	R3 - Participação no programa etwinning			Docentes	Alunos	anos letivos 2021/2023	Plataforma etwinning			Pelo menos três turmas envolvidas em projetos
Desenvolvimento Profissional Contínuo	D1 -Definir um plano de formação digital para docentes sobre tecnologias digitais e a sua integração na prática docente	Capacitação digital dos Docentes	Integrar e desenvolver programas de formação em diferentes áreas de capacitação digital, alinhados com as necessidades individuais e organizacionais ;	CFOS	Docentes	ano letivo 2021/2022	Centro de Formação Ordem de santiago	CFOS		100% dos docentes do agrupamento frequentarem a formação de capacitação digital



12. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O plano de comunicação é um fator determinante para o sucesso do PADDE.

Boas estratégias de comunicação implicam compromisso de toda a comunidade educativa e índices de motivação elevados relativamente à implementação e cumprimento dos objetivos do plano.

12.1 ESTRATÉGIAS DE ENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<ul style="list-style-type: none">- Equipas Educativas (partilha de boas práticas)- email institucional- plataforma LMS (Classroom)- redes sociais (instagram e facebook)	2021-2022	<ul style="list-style-type: none">- Lideranças- Equipa PTD- Docentes responsáveis pelo plano de comunicação
Alunos	<ul style="list-style-type: none">- email institucional- Plataforma LMS (Classroom)- redes sociais (instagram e facebook)	2021-2022	<ul style="list-style-type: none">- Docentes- Lideranças- Equipa PTD- Docentes responsáveis pelo plano de comunicação
Organizacional	<ul style="list-style-type: none">- Página Web do agrupamento- Plataforma LMS (Classroom)- Redes sociais (instagram e facebook)	2021-2022	<ul style="list-style-type: none">- Docentes- Lideranças- Equipa PTD- Docentes responsáveis pelo plano de comunicação
	<ul style="list-style-type: none">- email institucional- GIAE	2021-2022	<ul style="list-style-type: none">- Docentes- Lideranças



Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none">- Página Web do agrupamento		<ul style="list-style-type: none">- Equipa PTD- Docentes responsáveis pelo plano de comunicação
Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none">- Página Web do agrupamento- Redes sociais (instagram e facebook)	2021-2022	<ul style="list-style-type: none">- Docentes- Lideranças- Equipa PTD- Docentes responsáveis pelo plano de comunicação



13. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação do PADDE é fundamental para aferir a eficácia das ações propostas.

Partindo desse pressuposto devem prever-se momentos de avaliação intermédios, a fim de proceder a adaptações e reajustes, e uma avaliação no final do período de vigência do projeto.

A avaliação deste projeto, que entra em vigor no ano letivo 2021/2022, ficará a cargo da Comissão de Avaliação Interna do Agrupamento e decorrerá em três momentos, dois de avaliação intermédia (abril de 2022 e janeiro de 2023) e uma avaliação final (julho de 2023).

As avaliações intermédias devem incidir sobre a concretização das linhas de ação propostas e a avaliação final incidirá sobre as metas previstas nos indicadores de sucesso.

Para efetivar as avaliações referidas, a Comissão de Avaliação Interna recorrerá a inquéritos aplicados aos vários atores e a entrevistas, a realizar a dirigentes, professores e alunos.